

## OPINIÃO

# Imóvel novo ou usado? Qual é a melhor opção para o comprador?



Divulgação

Bruno Serpa Pinto

A casa própria é um sonho de consumo da grande maioria dos brasileiros e, uma vez que está em condições de fazer essa aquisição, resta tomar a

próxima decisão: adquirir um imóvel novo ou usado? Existem sempre prós e contras dos dois lados que devem ser considerados e ponderados pelo comprador e vamos apresentar aqui alguns deles.

A principal vantagem do imóvel usado, no momento, é a sua disponibilidade. Como muitas vezes o comprador quer morar em um lugar específico da cidade - seja por questões de trabalho ou proximidade da família - há sempre imóveis usados à venda nas mais diferentes regiões. Além disso, o baixo custo de algumas destas unidades também pode ser vista como um atrativo.

No entanto, para quem está em busca de um investimento mais seguro, a compra de imóveis novos é a mais recomendada. Algumas das principais dores de cabeça para quem investe em unidades mais antigas está na reforma da casa.

Esses custos extras podem ser desconsiderados na aquisição de apartamentos recém-construídos, já que o consumidor recebe em mãos uma moradia já alinhada aos padrões mais modernos - o que evita dores de cabeça no longo prazo.

Outro aspecto fundamental é a sustentabilidade. Condomínios recém-construídos possuem novidades que não só ajudam na preservação do meio ambiente, mas também do bolso dos seus moradores. Muitos deles contam com tecnologias de reaproveitamento de água e uso de painéis solares para captação de energia.

Um ponto importante para quem ainda está economizando para a compra é o valor de entrada. Em imóveis novos, o valor do sinal é consideravelmente inferior ao de um imóvel usado. Quando colocados na balança, estes prós e contra sinalizam que a economia que o consumidor pode encontrar ao comprar um imóvel usado não é tão positiva quando se leva em conta algumas das vantagens que uma unidade nova pode apresentar.

**“ Para quem está em busca de um investimento mais seguro, a compra de imóveis novos é a mais recomendada ”**

Tranquilidade na aquisição - Nos imóveis novos da cidade, as associadas da ADEMI-Niterói também garantem uma tranquilidade muito maior no momento da aquisição, uma

vez que a documentação dos imóveis está sempre em dia e não há riscos ou problemas de titularidade - a segurança jurídica é muito maior.

Diante disso, recomendamos a todos aqueles que sonham com uma casa própria ou que estão em busca de um investimento imobiliário a compra de um imóvel novo. Entre em contato com as nossas associadas e confira as oportunidades disponíveis na sua região de interesse.

Bruno Serpa Pinto é presidente da Ademi-Niterói.



Divulgação

Há 18 anos o local preserva a memória do samba carioca, transformando em um patrimônio imaterial

## Manifestações culturais preservadas no museu

Centro Cultural Cartola passa por obras de melhorias em 2020

Nathália Lugão  
nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Para os moradores da Mangueira, no Rio de Janeiro, um marco na história da comunidade pode ser apreciado de perto por todos. O Museu do Samba, nomeado em 2001 como Centro Cultural Cartola, nasceu com a missão de proteger as tradições e preservar a memória de manifestações culturais.

O Museu surgiu a partir de uma necessidade de criar espaços na valorização da cultura afro-brasileira. Atuando há 18 anos com metodologias e programas próprios dedicados à pesquisa, acervo, preservação, educação e comunicação da história social, memória, expressão artística, o legado do samba carioca e sua salvaguarda se transformou em um patrimônio imaterial.

“Como o museu se dedica com toda comunidade do samba, a nossa preocupação é de fortalecer do que chamamos de detentores, que são as pessoas que seguram as tradições do samba. Além de termos um trabalho com crianças, temos um reposicionamento de ratificar a história do samba na sociedade como

referência cultural do Brasil”, contou Nilcemar Cartola, fundadora e diretora executiva do Museu do Samba.

O Primeiro Centro de referência e documentação do samba e único Museu que trata desta temática é considerado a maior fonte de economia da cidade e, principalmente o maior acervo de memória social.

“Nós temos inúmeros museus tradicionais no Estado do Rio mas que tratam dos nossos colonizadores, como o Museu Imperial, o Museu da República, mas não temos um local que fale sobre o processo criativo do povo brasileiro, é onde podemos dizer que é a nossa marca diferencial. Nosso forte de trabalho além de resgate, de pesquisa, de geração de fontes primárias com projeto de depoimentos é de educação patrimonial, não só com as escolas públicas, mas com o turista, com os cariocas e todos os brasileiros”, acrescentou Nilcemar Cartola.

Idealizado pelos netos de Cartola e Dona Zica, Nilcemar e Pedro Paulo Nogueira, os mesmos tem o objetivo de preservar e imortalizar a trajetória de seus velhos. Nilcemar, como neta é uma grande fonte de inspiração para a

comunidade. Representando uma mulher guerreira que todos dia luta contra tudo e contra todos para provar as competências, ela abre alas na sociedade, pelo seu trabalho, para que outras meninas negras possam sonhar e serem o que quiserem.

“Eu dou continuidade a essa memória que foi criada pelo meu avô que era um compositor e uma referência nos sambas para as escolas, e eu venho dando continuidade a isso. Os prêmios que eu ganhei significa muito para mim, pois nesse conjunto de valorização do samba estamos falando da história dos negros, da cultura africana que foi renegada e passa invisível, por isso o samba passa a ser uma afirmação social”, contou ela.

**Obra** - Uma cerimônia realizada na última quarta-feira (22) celebrou o início das obras de revitalização na cobertura e recuperação do sistema de drenagem das águas pluviais do Museu do Samba. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) designou aproximadamente R\$1.580.000 para as obras, que estão previstas para terminar no segundo semestre deste ano. ■

## Macaé lança mais um canal de comunicação

Agora, além do site institucional, página no Facebook e perfil no Instagram, Macaé lança mais um canal de comunicação, o “APP Macaé”. O aplicativo está em fase de teste, mas já disponível para download nos sistemas Android. Em breve também

estará acessível em iOS. As funcionalidades serão lançadas progressivamente, a partir da segunda quinzena de fevereiro, em parceria com as secretarias municipais. A proposta é oferecer aos cidadãos informações sobre trânsito, itinerários e horá-

rios de ônibus, ocorrências relacionadas à mobilidade urbana, iluminação pública e agendamentos. Informações sobre educação, saúde e até mesmo negociações online por meio da Procuradoria Adjunta de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). ■



## Rappi oferece conveniência aos moradores de Niterói

Superaplicativo conta com um extenso portfólio de produtos e serviços que facilitam o dia a dia dos seus usuários

Já imaginou pedir qualquer tipo de comida, fazer o mercado da semana e comprar remédios sem ter que sair de casa? Mais do que isso: pedir bebidas geladas em cima da hora para manter a festa rolando, conseguir uma diarista e até mesmo contratar alguém para ajudar na reforma de casa, tudo em um só aplicativo? Com a Rappi, isso é possível! O superapp concentra em sua plataforma diferentes produtos e serviços, facilitando a vida das pessoas e oferecendo a elas mais tempo para usarem como quiserem.

Em 2019, a startup colombiana dobrou sua presença no País com um plano audacioso de expansão. Presente em Niterói desde o primeiro semestre do ano, a Rappi oferece conveniência aos usuários, entregando tudo que precisarem, de comida à itens de farmácia e para os pets.

“Nosso objetivo é tornar a Rappi a maior empresa de tecnologia da América Latina. No Brasil, estamos ampliando fortemente o nosso portfólio de produtos e serviços, visando sempre a entrega de mais conveniência e praticidade aos nossos usuários para que possam usar o tempo que gastariam no trânsito ou realizando determinadas tarefas, com seus amigos e familiares”, comenta

Ricardo Bechara, diretor de expansão e cofundador da Rappi no Brasil.

Para complementar o serviço, a plataforma oferece também as categorias “Entregas” e “Qualquer Coisa”. No botão “Qualquer Coisa”, como o próprio nome já diz, é possível pedir o que você quiser, como comida de restaurantes que ainda não estão na Rappi ou até mesmo pedir para um entregador ir ao shopping comprar um presente de última hora que você havia esquecido. Essa vertical funciona como um ouvido para entendermos as necessidades das pessoas. Já no botão “Entregas”, o usuário pode pedir que eles busquem um documento ou levem uma encomenda para alguém. A Rappi oferece ainda o RappiPay, e-wallet disponível no aplicativo, que permite o pagamento via QR Code em estabelecimentos parceiros e a transferência de dinheiro entre usuários sem taxas.

“Estamos sempre em busca de maneiras para simplificar a vida de nossos usuários em toda a sua jornada, seja na hora de fazer a compra do mês, contratar uma diarista, sacar dinheiro ou até mesmo pagar uma conta. Em 2020, queremos melhorar ainda mais a vida dos fluminenses”, reforça Bechara.